

# Fala da jornalista Miriam Leitão sobre “sensação” de preços altos repercute nas redes

Category: BRASIL, ECONOMIA, GERAL

escrito por Alice Ketllen | 12 de agosto de 2026



Uma fala da jornalista e economista Miriam Leitão sobre a percepção dos brasileiros em relação aos preços repercutiu nas redes sociais após participação no Bom Dia Brasil, da TV Globo. Durante o comentário, ela explicou a diferença entre a desaceleração da inflação registrada pelos índices oficiais e a sensação de que as compras continuam pesando no bolso.

Miriam destacou que alguns produtos encontrados nos supermercados apresentaram queda de preço. “Se você foi ao supermercado recentemente, viu que batata caiu, tomate caiu, café caiu”, afirmou. Segundo ela, esse movimento pode contribuir para uma desaceleração da inflação nos próximos meses.

A comentarista explicou ainda que uma inflação menor não significa necessariamente que os produtos voltaram aos valores cobrados anteriormente. O índice mede a variação dos preços: quando a inflação desacelera, os preços passam a subir em ritmo menor; já em períodos de deflação, há uma redução média dos valores.

Apesar da melhora em alguns indicadores, os consumidores ainda

podem sentir dificuldade no orçamento por causa do nível de preços acumulado nos últimos anos e de outras despesas. Miriam também citou o endividamento das famílias como um dos fatores que reduzem a renda disponível para as compras.

“O endividamento toma uma parte importante do seu salário, do dinheiro que você preparou para o orçamento”, afirmou.

Nas redes sociais, a utilização dos termos “sensação” e “percepção” para tratar do preço dos produtos dividiu opiniões e gerou comentários de internautas sobre a diferença entre os indicadores econômicos e a realidade enfrentada no dia a dia das famílias.

Fonte: **Portal Giro** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
12/08/2026/15:42:23

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,*

*evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*